

COMUNICADO 2017

ORIENTAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO DAS ESCOLAS DO PROGRAMA ENSINO INTEGRAL

Programa Ensino Integral



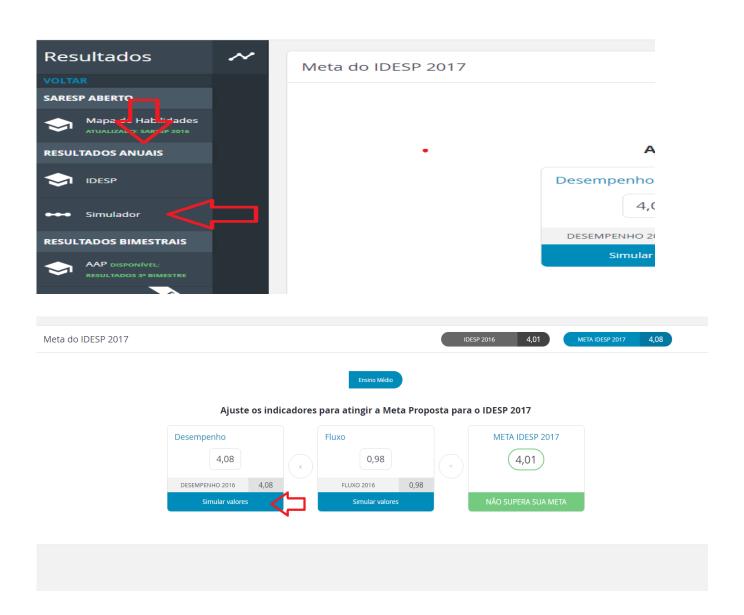


Orientações para o planejamento das escolas do Programa Ensino Integral

Prezados Dirigentes, Supervisores, PCNP e Diretores:

Com o objetivo de assegurar em todas as unidades escolares do Programa Ensino Integral, o cumprimento do mínimo de dias de efetivo trabalho escolar, da carga horária anual explicitada na matriz curricular, de todas as atividades constantes da Resolução SE nº 67 de 19/12/2016 e das ações inerentes ao Programa, expedimos as seguintes orientações:

- I Todas as escolas observarão, na elaboração do calendário escolar para o corrente ano letivo, o disposto na Resolução SE nº67/2016, com início do ano letivo em 1/02/2016
- II As atividades de planejamento/replanejamento serão realizadas durante o 1° semestre nos dias 1, 2 e 03/03 e no 2° semestre nos dias 22 e 23/08.
- III A Equipe Escolar, durante os dias de planejamento, realizará análise dos resultados das atividades intensivas do inicio do ano letivo, para proposição do início do Plano do Nivelamento (PAN)
- IV Para a construção/revisão do Plano de Ação da escola, deve se considerar os resultados alcançados pela escola em 2016, o desempenho escolar dos alunos durante o ano anterior e as metas definidas para 2017, conforme consta na Plataforma Foco Aprendizagem, bem como iniciar a construção dos Guias de Aprendizagem e Agendas.
- V A escola deverá considerar , ainda, as orientações CGEB, quanto à a necessidade de realizar as análises dos resultados do SARESP e das AAP, com foco nas habilidades em situação crítica, nos diferentes anos/séries do EF e do EM. Faz-se necessário, também, fazer uma análise criteriosa da Ferramenta de Gestão 2016, replanejando as ações que não deram certo e replicar as exitosas.
- VI A partir dessa análise, cada grupo-escola deverá realizar, em seu contexto de atuação, a elaboração/simulação da meta para 2017, na Plataforma Foco Aprendizagem, conforme indicação abaixo:





Por meio da análise desses indicadores é possível realizar a simulação da meta do IDESP para

2017 e escolher as prioridades que posteriormente serão lançadas na Ferramenta de Gestão.

As propostas das ações pedagógicas têm como objetivo reverter resultados insatisfatórios. Para

tanto, orientamos que, neste planejamento, seja contemplada a singularidade de cada aluno,

prevendo ações que garantam sua evolução: os que estão no nível abaixo do básico para o

básico, do básico para o adequado e do adequado para o avançado. Esta ação só será possível

quando o planejamento considerar as peculiaridades de construir, consolidar e/ou

ampliar/aprofundar os conceitos nas diferentes áreas de conhecimento.

VI – A simulação do IDESP 2017 deverá ser realizada com base na análise do desempenho dos

alunos (observar que nunca poderá ser menor do que a que consta na Plataforma Foco

Aprendizagem). Essas discussões deverão pautar-se nos itens a seguir:

1. Garantir que a equipe analise as causas, que levaram aos resultados 2016

(proficiência e fluxo).

2. Identificar no máximo cinco prioridades para o ano de 2017, para posterior

preenchimento da Ferramenta de Gestão - Plano de Ação.

3. Percorrer todas as etapas para a elaboração da análise do processo, conforme

Tutorial 2 página 15 a 17. (Comunicado 22 enviado em 13/04/2016 - Intranet).

4. Elaborar as ações que serão desenvolvidas no seu Plano de Ação 2017, após

análise do processo.

Bom Trabalho!

Maria Silvia Bortolozzo

Equipe Técnica PEI/CGEB

Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

maria.bortolozzo@educacao.sp.gov.br

(11) 3351.0143 R 1143

Largo do Arouche. 302, 9º

São Paulo/SP